

MERCADOS

Bolsa

Após três sessões de alta, o Ibovespa passou por forte realização na quinta-feira encerrando com baixa de 3,20% aos 80.506 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 27,4 bilhões. Mesmo assim a semana foi positiva em 6,87%. Com o Ibovespa fechado pelo feriado do Dia do Trabalhador, as bolsas americanas tiveram um 1º de maio negativo (Dow Jones -2,55%, S&P 500 -2,81% e o Nasdaq caiu 3,20%) reflexo de resultados corporativos fracos, com destaque para Amazon e Apple, com o peso do coronavírus. Na Europa as bolsas também sofreram no 1º de maio e já operam em queda forte nesta segunda-feira, com a Ásia também negativa no fechamento e os futuros de NY também sinalizam queda para hoje, diante do sentimento que os indicadores econômicos e resultados corporativos pesarão ainda mais neste mês. A agenda econômica carregada para hoje deverá revelar números muito ruins principalmente nos EUA. O Ibovespa não deverá ficar imune a estes fatores, tendo ainda os problemas políticos acirrando o nervosismo dos investidores. O petróleo também inverteu o sentido, de uma alta na semana passada para queda hoje.

Câmbio

Na quinta-feira, a moeda americana subiu de R\$ 5,3366 para R\$ 5,4858 (+2,80) em meio à tensão nos mercados.

Juros

Os juros passaram parte do dia pressionados, mas voltaram a recuperar no final do dia. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 encerrou a quinta-feira com taxa na mínima de 2,775%, de 2,830% na quarta-feira. O DI para jan/27 terminou com taxa de 7,40%, de 7,36%.

Oscilações	01 dia	Abril	2020
CDS Brasil 5 anos	1,12%	16,03%	222,0%
Minerio de Ferro	0,00%	3,44%	-0,53%
Petroleo Brent	-2,72%	13,10%	-61,03%
Petroleo WTI	-6,27%	-9,47%	-69,64%

Fonte: Bloomberg

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

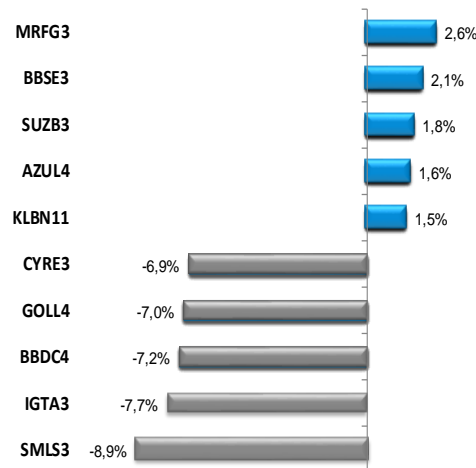
	28/4/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	190,3	(69.391,7)
Ofertas Públicas		11.325,8
Saldo		(58.065,9)

Índices, Câmbio e Commodities

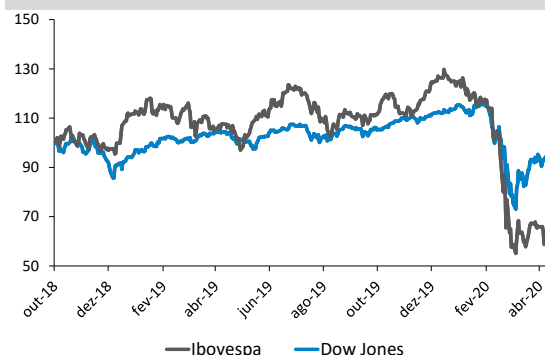
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	80.506	(3,20)	10,3	(30,4)
Ibovespa Fut.	80.100	(4,81)	6,7	(30,8)
Nasdaq	8.605	(3,20)	(3,2)	(4,1)
DJIA	23.724	(2,55)	(2,6)	(16,9)
S&P 500	2.831	(2,81)	(2,8)	(12,4)
MSCI	2.005	(2,34)	(2,3)	(15,0)
Tóquio	19.619	(2,84)	(2,8)	(17,1)
Xangai	2.860	1,33	0,0	(6,2)
Frankfurt	10.862	(2,22)	0,0	(18,0)
Londres	5.763	(2,34)	(2,3)	(23,6)
Mexico	36.470	(1,08)	5,5	(16,2)
Índia	33.718	3,05	0,0	(18,3)
Rússia	1.125	(1,71)	0,0	(27,4)
Dólar - vista	R\$ 5,49	2,80	0,0	36,3
Dólar/Euro	\$1,10	0,24	0,2	(2,1)
Euro	R\$ 6,01	3,52	0,0	33,1
Ouro	\$1.700,42	0,83	0,8	12,1

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copasa (CSMG3) – Lucro líquido de R\$ 161 milhões no 1T20 com queda de 14% ante o 1T19

A Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais (Copasa) registrou no 1T20 um lucro líquido de R\$ 161 milhões, com queda de 14% em relação a igual trimestre do ano anterior, explicado principalmente pela piora do resultado financeiro entre os trimestres. Em linhas gerais o resultado operacional veio 6% acima do esperado e o lucro 10% abaixo de R\$ 179 milhões que estimávamos.

Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 61,00/ação que representa um potencial de alta de 27,1% em relação à cotação de R\$ 48,00/ação (valor de mercado de R\$ 6,1 bilhões). Em 2020 os múltiplos para CSMG3 são: P/L de 8,1x e VE/EBITDA de 4,7x.

Copasa - principais indicadores R\$ milhões	1T19	4T19	1T20	var % 3m	var % 12m
Receita Líquida (*)	1.105,2	1.292,0	1.209,7	-6,4	9,5
EBITDA	442,5	511,5	474,9	-7,2	7,3
margem ebitda	40,0%	39,6%	39,3%	-0,3 pp	-0,8 pp
Resultado Financ. Líquido	-41,5	-22,4	-92,7	313,5	123,5
margem fin. Líquida	-3,8%	-1,7%	-7,7%	-5,9 pp	-3,9 pp
Lucro Líquido	186,7	255,3	160,8	-37,0	-13,9
margem líquida	16,9%	19,8%	13,3%	-6,5 pp	-3,6 pp
Patrimônio Líquido	6.360,4	6.743,7	6.859,1	1,7	7,8
Dívida Líquida	3.076,3	2.818,9	2.674,8	-5,1	-13,1
Dív. Líq./Ebitda (x)	2,0	1,6	1,5		
Capex consol.	147,0	137,8	101,0	-26,7	-31,3

(*) Ex receitas de construção; Fonte: Copasa/Planner Corretora.

Destques

- O volume medido de água e esgoto caiu 1,2% entre os trimestres e o preço médio subiu 10,8% resultando no crescimento de 9,5% da Receita Líquida.
- O total dos Custos e Despesas da companhia somaram R\$ 857 milhões no 1T20, com crescimento de 7,5% em relação ao 1T19, com destaque para o incremento de 44% na linha de Material de Tratamento e a redução de 57% dos Créditos tributários.
- No âmbito das Outras Receitas Operacionais, destaque para a educação de 33% na conta de Recuperação de Contas Baixadas. Na linha de Outras Despesas Operacionais ressaltou-se o aumento de 125% na linha de Pagamento e Provisão Não Dedutível.
- Nesse contexto o EBITDA cresceu 7,3% alcançando R\$ 475 milhões e a margem EBITDA registrou queda de 0,8pp entre os trimestres para 39,3%.

- A despesa financeira líquida cresceu 123%, de R\$ 41,5 milhões no 1T19 para R\$ 92,7 milhões no 1T20, refletindo principalmente a alta do dólar e do Euro sobre o percentual de dívida em moeda estrangeira.
- Ao final de março de 2020 sua dívida líquida somava R\$ 2,7 bilhões, equivalente a 1,5x o EBITDA e se compara a 1,6x o EBITDA no trimestre anterior. A dívida em moeda estrangeira representava 11,5% da dívida bruta (R\$ 3,5 bilhões). O Cupom médio da dívida caiu de 6,9% no 1T19 para 5,9% ao ano no 1T20.
- Os investimentos somaram R\$ 101 milhões no 1T20 com queda de 31% em relação ao 1T19. Para 2020 estão previstos investimentos de R\$ 853 milhões, sendo R\$ 816 milhões na Copasa e R\$ 37 milhões na controlada Copanor.

Log In (LOGN3) – A Companhia comunicou o início das operações de seu navio porta-contêineres Log-In Endurance no dia 01 de maio.

No dia 05 de março de 2020, sua subsidiária Log-In International GmbH, sediada na Áustria, concluiu a operação de compra de uma embarcação porta-contêiner.

A embarcação foi adquirida da Lomar Shipping e o valor da transação foi US\$ 13,1 milhões. Após a aquisição o navio passou a ser chamado Log-In Endurance.

O navio foi construído no estaleiro chinês Guangzhou Wenchong Shipyard e possui capacidade nominal de 2.800 TEUs.

O início das operações do navio porta-contêineres Log-In Endurance aconteceu no dia 01 de maio em Salvador, onde realizará o atendimento na linha do Serviço Atlântico Sul (SAS: rota que liga o Brasil - regiões do Nordeste, Sudeste e Sul - aos países do Mercosul) da Log-In, em substituição à outra embarcação afretada em time-charter, que será devolvida ao fretador na próxima semana.

A entrada do Log-In Endurance em operação conclui o plano de recomposição dos ativos, passando a Companhia a possuir 6 navios próprios. Ele consolida o posicionamento da Log-In na execução de suas atividades com segurança, excelência operacional e no desenvolvimento do modal de navegação costeira no Brasil e na Argentina.

A Log In encerrou 2019 com receita líquida de R\$ 1,05 bilhão, aumento de 7.7% sobre 2018. O EBITDA somou R\$ 271,2 milhões (+15,6% s/ 2018) e o lucro líquido foi de R\$ 11,2 milhões no ano contra R\$ 6,1 milhões em 2018. O resultado foi formado no 4T19 com o reconhecimento de créditos fiscais de PIS/COFINS fiscais, no montante de R\$ 7,7 milhões, decorrente do planejamento tributário da Companhia. Com isso a conta despesas operacionais ficou positiva em R\$ 0,5 milhão no 4T19 ajudando para um lucro líquido de R\$ 13,5 milhões no período.

Endividamento - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía uma dívida líquida de R\$ 593,1 milhões e uma dívida bruta de R\$ 1, 26 bilhão, com custo médio de 7,0% a.a.; sendo 92% da mesma com amortização no longo prazo.

Apenas 8% desta dívida estão no curto prazo (62% com o BNDES). 30% estão indexados ao CDI e 36% a TJLP 27% em dólares e 7% ao IPCA.

A dívida líquida correspondia a 2,2x o EBITDA ajustado contra 6,6x no final de 2018.

R\$ 98 milhões (R\$ 57 milhões com BNDES) serão amortizados em 2020 o que é confortável para a empresa.

Em janeiro de 2019, a Log-In deu início à amortização integral das parcelas mensais da dívida referente à Construção Naval Descontinuada. Essa dívida, assim como a dos Navios em Operação, corresponde aos financiamentos junto ao BNDES com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para construção de navios em estaleiro brasileiro, que credenciam a Companhia ao recebimento dos recursos do AFRMM para uso no pagamento das referidas linhas de financiamento.

Em junho de 2019, a Log-In realizou a sua 2ª Emissão de Debêntures, no valor total de R\$ 90 milhões, que teve como finalidade financiar o pagamento da última parcela do navio Log-In Polaris, quitado em 1º julho de 2019, e os seus custos de importação.

A ação LOGN3 encerrou a quinta-feira cotada a R\$ 13,75 com queda de 34,25 no ano. O valor de mercado da empresa é de R\$ 1,4 bilhão.

TOTVS (TOTS3) - Conclusão da aquisição da Supplier

A empresa informa que **concluiu** a aquisição de 88,8% do capital social da SUPPLIER ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO S.A. do Contrato de Compra e Venda firmado em 28 de outubro de 2019. Os fundadores da SUPPLIER, seguem como gestores à frente da operação e acionistas com 11,2% do capital. Foi a primeira aquisição desde o follow on em maio de 2019. Após a Supplier, a Totvs já fez mais 2 aquisições.

A plataforma da Supplier se encaixa com o objetivo da divisão Techfin de **simplificar, ampliar e baratear o acesso dos clientes a crédito e demais serviços financeiros**. A Supplier atua com prestação de serviços em crédito entre empresas, principalmente entre clientes e fornecedores.

A partir desta segunda-feira as ações da Totvs passarão a ser negociadas ex-desdobramento na proporção de 1 para 3 ações.

Na quinta-feira a ação TOTS3 encerrou cotada a R\$ 59,15 com queda de 8,2% no ano. O valor de mercado é de R\$ 11,3 bilhões. Os resultados do 1T20 serão divulgados em 07 de maio.

Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) – BC aprova a aquisição de comercializadora de energia

O Banco Central do Brasil autorizou a aquisição, pelo banco, de empresa comercializadora de energia, a qual passará, após a formalização dos atos necessários, a adotar a denominação social ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. Esta nova subsidiária terá por objetivo:

- A comercialização de energia elétrica, envolvendo a compra e a venda no ambiente de contratação livre;
- A realização de operações financeiras para o desenvolvimento de suas atividades;
- Adiantamento de contratos de energia em projetos de geração;
- Acesso ao mercado através da sua capilaridade comercial.

O Banco já havia sinalizado a intenção de iniciar essa nova atividade a partir de uma comercializadora de energia. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 21,00/ação que traz um potencial de alta de 47,0% em relação à cotação de R\$ 14,29/ação.

Taesá (TAE11) – AGO aprova a distribuição de dividendos adicionais. Ex em 7/maio.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada na quinta-feira, dia 30 de abril de 2020, foi aprovada a destinação do Lucro Líquido do exercício de 2019. O montante total de proventos aprovados foi de R\$ 655,9 milhões dos quais:

- R\$ 320,1 milhões foram pagos em 2019 a título de Dividendos Intercalares;
- R\$ 274,1 milhões foram pagos em 2019 a título de Juros sobre Capital Próprio; e
- R\$ 61,8 milhões (R\$ 0,17928194772/Unit) a título de dividendos adicionais, serão pagos no dia 15 de maio de 2020, com base na posição acionária do dia 6 de maio de 2020.

A partir do dia 7 de maio de 2020, as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos”. Com base na cotação de R\$ 27,50/Unit o retorno adicional líquido é de 0,65%.

Copel Energia (CPLE6) – Mercado fio da Copel Distribuição cresce 0,6% no 1T20

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, ajustado pela saída dos

consumidores em 230 kV da base de comparação, apresentou crescimento de 0,6% no consumo de energia no 1T20 em relação a energia vendida no 1T19, totalizando 7.837 GWh.

O resultado pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento de 4,3% no consumo no mercado livre, influenciado pelo bom desempenho da produção industrial do Paraná; parcialmente compensado pela queda de 1,2% no consumo do mercado cativo, devido a elevada base de comparação verificada no ano anterior, quando as temperaturas médias registraram valores mais altos.

Mercado Consolidado da Copel

Fornecimento de Energia Elétrica. O fornecimento de energia elétrica da Copel Energia, que representa o volume de energia vendida aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão e da Copel Comercialização, registrou crescimento de 4,2% no 1T20 ante o 1T19 somando 7.123 GWh.

Total de Energia Vendida. O total de energia vendida pela Copel Energia, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Comercialização em todos os mercados, atingiu 13.376 GWh no 1T20 com crescimento de 7,6% ante o 1T19 para 13.376 GWh. Nesta base de comparação o número de consumidores cresceu 1,8%.

UTE Araucária. O despacho de energia produzida pela UTE Araucária ocorreu nos termos do contrato de Cessão de Créditos de Energia com a Petrobras e totalizou 209 GWh no 1T20.

Este ano a ação CPLE6 registra queda de 21,2% para uma cotação de R\$ 54,40/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 14,9 bilhões. Os múltiplos para 2020 são: P/L de 7,9x e VE/EBITDA de 5,9x. O preço justo de R\$ 69,00/ação traz um potencial de alta de 26,8%.

Ser Educacional (SEER3) – Contratação de financiamento de R\$ 300 milhões para reforço de caixa

A Ser Educacional contratou dois financiamentos bancários de R\$ 200 milhões com o Itaú e R\$ 100 milhões com o Santander para reforço de caixa por conta da pandemia da covid-19.

Os financiamentos, contraídos têm um prazo de dois anos, com vencimento em abril e 2022

No financiamento com o Santander, a condição é CDI Cetip, mais juros de 3,1% e a garantia é a Cenesup.

Ambos os financiamentos têm um prazo de dois anos, com vencimento em abril e 2022.

No final de dez/2019 a empresa registrou R\$ 29,7 milhões de caixa líquido contra R\$ 497,2 milhões positivos em 2018.

Na quinta-feira a ação SEER3 encerrou cotada a R\$ 17,00 com queda de 38,7% no ano. O valor de mercado é de R\$ 2,2 bilhões.

Multiplan (MULT3) – Adiamento do pagamento de R\$ 170 milhões em Juros sobre o Capital

Visando preservar seu caixa neste momento agudo da crise, a Multiplan anunciou a postergação do pagamento de R\$ 170 milhões de juros sobre capital próprio, inicialmente previsto para 29 de maio, para até 31 de dezembro deste ano.

Em sua teleconferência a administração a companhia destacou os problemas e as iniciativas tomadas pela empresa neste tempo de Covid-19. Os resultados do 1T19 já foram comentados na semana passada em nosso Boletim Planner. A empresa espera seguir com a reabertura de seus shoppings de maneira gradual em maio e adotará medidas rigorosas de controle e proteção aos funcionários e clientes dos shoppings. Com as reaberturas, o horário de funcionamento será em período reduzido na fase inicial e nem todas os negócios estarão funcionando nesta fase de retorno. Mesmo com a expectativa é ir retomando aos poucos os negócios, o 2T20 será mais pesado em relação ao primeiro período.

Em março a empresa reduziu em 50% os aluguéis e condomínios e em abril este percentual foi de 100%. Em paralelo a empresa vem buscando compensação em custos e despesas e postergando investimentos em projetos iniciais.

Na quinta-feira a ação MULT3 encerrou cotada a R\$ 20,89 com desvalorização de 36,6% no ano.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Recebimento da Eletrobras

Após o último pregão, a empresa informou que recebeu a 24ª parcela dos Instrumentos de Confissão de Dívida (ICDs) da Eletrobras no valor de R\$ 35,8 milhões.

A Petrobras Distribuidora já recebeu um total de R\$ 4.383,8 milhões desde a assinatura dos ICDs em abril de 2018.

O recebimento mensal destes valores é uma notícia positiva para a Petrobras Distribuidora, com impacto direto no resultado do 1T20, dado que esta dívida já havia sido inteiramente provisionada.

Estes ICDs foram assinados entre a Petrobras Distribuidora e a Eletrobras, juntamente com algumas de suas controladas (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), para o pagamento de débitos com valor de R\$ 4,6 bilhões. Estas dívidas são decorrentes do fornecimento de combustíveis para a geração de energia.

Em 2020, BRDT3 caiu 35,1%, pouco mais que o Ibovespa, cuja desvalorização no período foi de 30,4%. A cotação de BRDT3 no último pregão (R\$ 19,53) estava 37,9% abaixo da máxima alcançada no ano e 47,8% acima da mínima.

CCR (CCRO3) - Dados operacionais até 30 de abril

Durante o final de semana, a empresa divulgou seus dados operacionais até o dia 30 de abril (quinta-feira), mostrando as grandes perdas provocadas pela quarentena, mas com números melhores no tráfego de veículos de passageiro que na semana anterior.

É importante destacar como positiva a iniciativa da CCR em divulgar seus dados operacionais atualizados, mostrando os impactos da quarentena em seus negócios, mesmo que os números não sejam bons.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

Concessionária	24/Abr a 30/Abr			1/Jan a 30/Abr		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-50,0%	-4,3%	-26,0%	-19,8%	0,2%	-9,6%
ViaOeste	-45,0%	-3,5%	-28,7%	-17,8%	2,0%	-10,1%
NovaDutra	-51,4%	-19,8%	-31,7%	-19,8%	-2,5%	-9,5%
RodoNorte	-27,2%	17,3%	8,6%	-10,6%	13,2%	7,1%
MSVia	-22,6%	4,2%	-1,9%	-10,5%	-5,1%	-6,4%
CCR sem ViaSul	-45,7%	-5,5%	-23,9%	-18,6%	-18,0%	-8,9%
CCR	-42,4%	-0,3%	-19,7%	-13,0%	5,0%	-3,7%
CCR Mobilidade			-75,2%			-23,2%
CCR Aeroportos			-97,4%			-30,5%

Fonte: CCR

Entre os dias 24 a 30/abril, o tráfego consolidado da CCR (sem a ViaSul) teve uma contração de 45,7% nos veículos de passeio, melhor que a queda de 57,8% na semana anterior. Porém, nos veículos comerciais, nas mesmas bases, houve uma redução de 5,5% na última semana, contra um aumento de 0,3% no período anterior. No total consolidado, a CCR apresentou uma redução no tráfego de 19,7% entre 24 a 30 de abril, melhor que os -28,1% do período anterior.

Como na semana passada, vale destacar o crescimento do tráfego comercial na RodoNorte (17,3%) e MSVia (4,2%).

No acumulado de 2020 até o dia 30/abril, a movimentação total de veículos nas rodovias administradas pela CCR caiu 13,0% em veículos de passeio, mas o aumento de 5,0% em comerciais levou a uma redução de somente 3,7% no tráfego total.

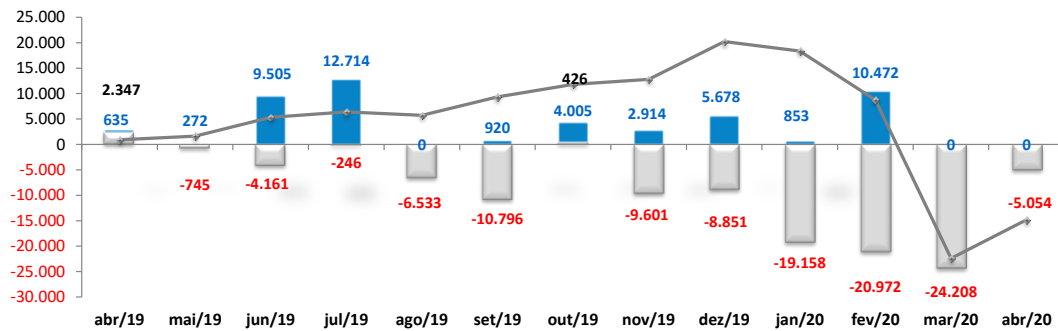
Com base em dados divulgados anteriormente, já sabemos que o tráfego da CCR no 1T20 não caiu. Os principais efeitos das restrições de movimentação ficarão para o 2T20. A CCR vai divulgar seu resultado do 1T20 no dia 15/maio (sexta-feira) após o pregão.

Os efeitos negativos da pandemia são mais fortes nos segmentos de Mobilidade Urbana e Aeroportos. Na CCR Mobilidade, o número de passageiros transportados no acumulado do ano (até 30/abril) caiu 23,2%, um número pior que no período de 17 a 23 de abril, quando houve uma diminuição de 19,6%. Na CCR Aeroportos, a queda na semana foi de 97,4% e no acumulado do ano a redução atingiu 30,5%, números próximos aos do período anterior.

Nos últimos doze meses, CCRO3 subiu 13,8%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 16,5% no período. A última cotação de CCRO3 (R\$ 12,35) estava 37,0% abaixo da máxima alcançada em 2020, mas 39,5% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 25/04/20

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

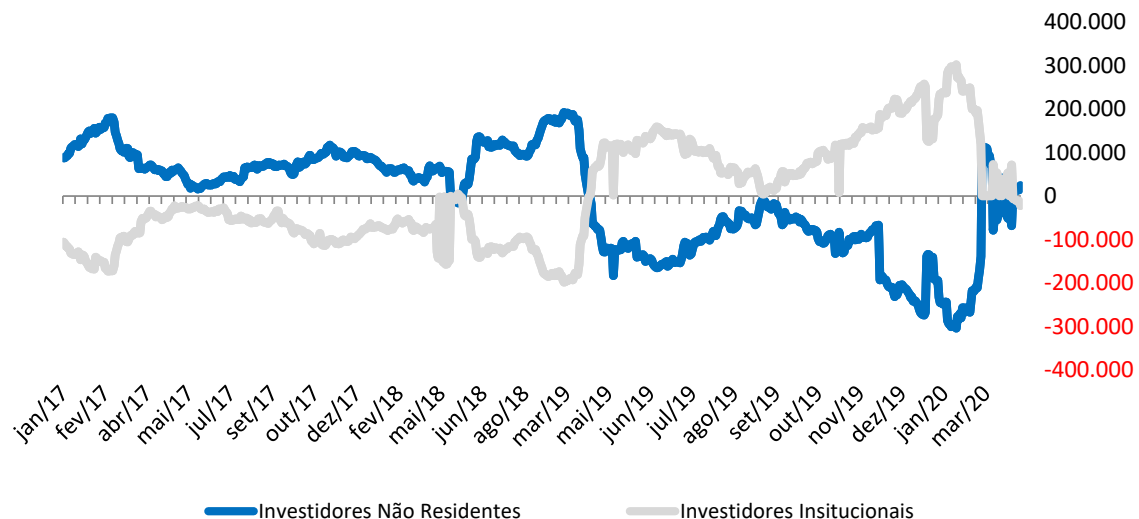
Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	28/4/20	Mês	Ano
Saldo	190,3	(5.054,4)	(58.065,9)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Insitucionais
Compra	146.477	333.597
Venda	97.819	380.714
Líquido	48.658	-47.117

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.